

# 2020

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 71

Malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	71		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação		
<b>Objeto do TC:</b>	Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação.		
<b>Número do processo:</b>	25000.181683-2011-89	<b>Número do SIAFI:</b>	667997
<b>Data de início</b>	29/12/2011	<b>Data de término:</b>	28/12/2021

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$9.562.000,00
TA:	2	recurso	R\$3.589.900,00
TA:	3	recurso	R\$12.000.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$12.000.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 37.151.900,00</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)		
<b>Responsável:</b>	Arnaldo Correia de Medeiros		
<b>Endereço:</b>	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
<b>Telefone:</b>	(61) 33153777	<b>E-mail:</b>	gabinetesvs@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (UT CDE)		
<b>Responsável:</b>	Miguel Angel Aragón López		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519487	<b>E-mail:</b>	aragonm@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de cooperação Técnica 71 (TC71) tem como finalidade o aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a Vigilância em Saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

O propósito deste TC é apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, controle e eliminação da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do SUS, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), na Estratégia Técnica Global do Programa de Malária da OMS, Estratégia Global da OMS para hanseníase 2016-2020 e Resolução CD49.R19 e CD55.R7 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde e do Roadmap para doenças negligenciadas.

O TC 71 apresenta uma matriz com cinco resultados esperados: (1) Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde; (2) Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas; (3) Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas; (4) Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas e (5) Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências. Todos estes resultados visam o fortalecimento e a parceria entre a OPAS e a Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação (CGDE) do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) e a Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV), do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) da Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde.

O TC 71 foi construído para ser monitorado e avaliado em conjunto entre a OPAS, CGZV (através da equipe técnica responsável pela malária e doenças negligenciadas nesta coordenação) e CGDE semestralmente, a partir das fontes fornecidas pelas áreas técnicas, como os Sistemas de Informações oficiais, Relatórios Técnicos, Relatórios de Visitas Técnicas e Relatórios de Gestão dos diversos atores envolvidos na vigilância, prevenção e controle dos agravos. Para isso, são avaliadas as atividades propostas dentro do Plano de Trabalho Anual (PTA), que foram planejadas e executadas no período do primeiro e segundo semestres de 2020, tentando relacionar estas atividades com a proposta fim de fortalecimento dos programas.

A importância da Malária para a saúde pública no Brasil justifica a distribuição específica de recursos para trabalhar contra esta doença, onde são múltiplas as áreas de atenção, estudo e pesquisa, envolvendo desde a gestão programática até cada uma das áreas temáticas importantes para a prevenção e controle desta doença: vigilância epidemiológica e sistemas de informação, diagnóstico, tratamento, vigilância entomológica e controle vetorial, para que se atinja as metas de eliminação. As ações de malária dentro da CGZV tem por escopo implementar as ações de prevenção, vigilância e controle e eliminação da doença no país. Essas ações são intervenções implementadas e/ou fortalecidas de forma integrada, tais como: diagnóstico e tratamento precoces e adequados; controle seletivo de vetores; educação em saúde, mobilização social, licenciamento ambiental. Estas intervenções impactam diretamente na cadeia de transmissão composta pelo parasita causador da doença, o mosquito vetor, o ser humano e o ambiente. O propósito é prevenir, reduzir ou eliminar a transmissão da doença, de acordo com as características locais.

No Brasil, a hanseníase está fortemente relacionada a condições econômicas, sociais e ambientais desfavoráveis. Além disso, soma-se a esses fatores a dificuldade de acesso à rede de serviços de saúde pelas populações mais vulneráveis, bem como às informações acerca dos sinais e sintomas da doença, o que se reflete diretamente na detecção da doença em sua fase inicial. Portanto, torna-se imprescindível a incorporação de ações estratégicas que visem garantir a prevenção, controle e eliminação da Hanseníase e outras doenças negligenciadas. Diante desses desafios que ainda permanecem, e alicerçado na Estratégia Global para a Hanseníase 2016-2020: Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase (OMS, 2016a), da Organização Mundial da Saúde (OMS), o MS elaborou a Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019- 2022, que tem por objetivo geral reduzir a carga da doença no Brasil.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2020

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância; 2. Número de profissionais de saúde que participem das oficinas de integração; 3. Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1	

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Hanseníase e doenças em eliminação.

As atividades executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionadas à realização de discussões e debates na área direcionados para integração da vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação (Oncocercose, Tracoma, Filariose Linfática, Esquistossomose e Geo-helmintíase) com atenção à saúde, e também na atualização de diretrizes e normas dos programas que compõem o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis e da Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação.

No primeiro semestre de 2020, para responder ao propósito de apoiar a formulação, implementação de ações de prevenção e controle da hanseníase e contribuir no cumprimento das metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio, Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde e na Estratégia da OMS 2016 a 2020, destaca-se as seguintes atividades e eventos:

A execução deste resultado concentrou-se na Ação R1A2 "Realizar reuniões, oficinas e seminários direcionados para integração da vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação com atenção a saúde", onde houve participação da reunião da comitiva da Fundação Sasakawa para discutir sobre o encontro de hanseníase e a contratação de serviços para realização da Conferência Nacional de Hanseníase. e também na participação da 171ª Reunião ordinária da comissão interministerial de avaliação, em Brasília.

Outra atividade realizada neste semestre foi a capacitação em diagnóstico para profissional de saúde da região de saúde, em Cruzeiro do Sul/AC

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em relação à malária, não houve o planejamento de execução da atividade deste resultado esperado no PTA de 2020 pela CGZV. Recomenda-se que seja planejada a execução deste, visto que é de fundamental importância a integração das ações de atenção básica e vigilância e controle da malária, e também uma estratégia principal do Ministério da Saúde. As ações de prevenção e controle de malária têm como base o diagnóstico e o tratamento oportunos da doença, no sentido de atender adequadamente a população e interromper a cadeia de transmissão. Este serviço deve estar disponível em toda a rede de atenção primária dos municípios endêmicos e nos serviços de referência na região extra-amazônica; deve haver também ações de busca ativa, acompanhamento do tratamento e educação em saúde.

As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), incluindo os agentes comunitários de saúde (ACS), têm um papel fundamental para melhor efetividade das medidas de controle da malária.

Sobre a execução na completude de todas as atividades das ações planejadas, vale ressaltar que houve o impacto da emergência de COVID-19, onde, desde a segunda quinzena de março, foram reduzidas as participações presenciais em reuniões e viagens, bem como outras atividades que não fossem recomendadas pela gestão do Ministério da Saúde.

Não houve execução de ações para doenças em eliminação.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Cabe ressaltar o esforço para a manutenção das ações durante o período em que houve restrições devido à emergência, com a execução de atividades importantes para manter equipes de saúde da família realizando ações integradas de vigilância em saúde, realização de oficinas para integração, e municípios que adotam tratamento coletivo em parceria com a Atenção Básica.

As atividades implementadas durante o primeiro semestre de 2020, apesar da redução em termos de execução, foram de importância estratégica com a apresentação da estratégia nacional para o enfrentamento da hanseníase 2019-2022, e apoio aos estados e municípios na programação de atividades de controle da hanseníase, além da atenção na preparação cuidadosa de evento nacional estratégico para renovar e fortalecer os compromissos políticos para o controle da hanseníase.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados;</li> <li>* Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária;</li> <li>* Percentual de estados e municípios assessorados;</li> <li>* Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento;</li> <li>* Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores;</li> <li>* Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária;</li> <li>* Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases;</li> <li>* Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação;</li> <li>* Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase;</li> <li>* Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Hanseníase e doenças em eliminação.

Para que as ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas, previstas no Resultado 2, foram planejadas e executadas duas atividades no PTA de 2020 voltadas para a hanseníase: "Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela CGDE" (R2A7) e "Realizar assessoramento técnico aos estados e municípios para prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e demais doenças em eliminação"(R2A10).

O Brasil está em consonância com as recomendações da estratégia Global para hanseníase 2016-2020 que tem como principal objetivo reduzir a carga da doença. A estratégia pauta-se em três grandes pilares: o fortalecimento do controle e da parceria governamental, o combate da hanseníase e suas complicações e o enfrentamento da discriminação com promoção da inclusão social.

Durante o primeiro semestre foi realizada a visita técnica em reabilitação social a pacientes com hanseníase do antigo hospital colônia Pedro Fontes em Vitória (ES).

Para dar suporte técnico à CGDE, foram contratados sete produtos especializados neste período:

1- Elaborar documentos referenciais que contenham processos de implementação, execução e análise dos resultados pelo projeto Roda-Hans, bem como elaborar metodologia do projeto piloto de atualização do curso Hanseníase na Atenção Básica.

- 2- Elaborar estudo e estratégias, bem como materiais instrucionais voltados aos profissionais de saúde e aos profissionais que atuam nas escolas, com vista a fortalecer a intersectorialidade entre a saúde e a educação.
- 3- Desenvolver análises de dados epidemiológicos de hanseníase para gerar informação e subsidiar ações de controle a serem incorporadas para grupos específicos.
- 4- Elaborar documentos referenciais para o fortalecimento das ações para o diagnóstico e monitoramento dos casos de hanseníase diagnosticados com resistência medicamentosa.
- 5- Fortalecer as ações de vigilância e controle da hanseníase, no que se refere a qualificação do diagnóstico complementar para atenção integral às pessoas acometidas pelo agravo.
- 6- Desenvolver análises técnicas para a identificação de aspectos relacionados à qualidade da informação e, partir das análises específicas, identificar lacunas e necessidades que orientam o planejamento e desenvolvimento de ações de vigilância voltadas a hanseníase, com vistas ao fortalecimento das ações de controle desse agravo.
- 7- Elaborar documentos referenciais com recomendações para o controle do uso da talidomida no Brasil com objetivo de direcionar ações para o cuidado aos pacientes no âmbito do SUS.

## Malária

A contratação de produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo grupo técnico de malária da CGZV também está descrita nos Resultados Esperados 2, e, no primeiro semestre de 2020 houve a contratação de dois profissionais por produto e serviços especializados, para

- 1 - Fortalecer o processo de licenciamento ambiental e as ações desenvolvidas pela Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) e aperfeiçoar instrumentos de monitoramento e avaliação que confirmam sustentabilidade ao controle de malária nas áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos em áreas de risco ou endêmica para malária.
- 2 - Fortalecer a gestão de antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação e distribuição, via Sistema de Informações de Insumos Estratégicos - SIES, dos medicamentos utilizados no tratamento da doença, e análise do cumprimento das normas terapêuticas nos Estados de maior incidência da malária na Amazônia Legal.

### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As duas ações planejadas no PTA de 2020 para malária pela CGZV: "Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e controle da malária" (R2A2) e "Realizar assessoramento técnico ao programa de prevenção e controle de malária nos estados e municípios" (R2A3) não puderam ser realizadas devido às restrições do Ministério da Saúde durante a emergência de COVID-19.

A GDE realizou as duas ações previstas (R2A7 e R2A10), a primeira integralmente e a segunda antes da segunda quinzena de março.

### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A contratação de profissionais para estudos especializados tem um forte impacto no alcance dos resultados esperados do TC 71, pois visam o fortalecimento da gestão nas áreas de tratamento, controle vetorial e vigilância da malária. Estes profissionais vão a campo, trabalhar em conjunto com as esferas estaduais e municipais para que sensibilizem os gestores na inclusão das ações de malária nos planos estaduais e municipais de saúde, na implantação de manejo integrado de vetores, adequação da rede de diagnóstico, e implementação e novas ferramentas para o controle, como o planejamento e utilização de mosquiteiros impregnados de longa duração e do fortalecimento do licenciamento ambiental, no que se refere à malária e ao não incremento dos casos durante a implementação do empreendimento em áreas endêmicas.

Para a hanseníase, as ações realizadas nesse semestre contribuirão na redução da carga de hanseníase nos estados e municípios, promovendo o fortalecimento e ampliação das ações estratégicas de atuação integrada na vigilância em saúde, na assistência, no controle da Hanseníase e na redução do estigma e atitudes discriminatórias aos portadores de hanseníase.

O Resultado 2 desta matriz lógica do TC 71 apresenta 12 ações, entretanto somente cinco foram planejadas para serem executadas em 2020 e destas, somente três conseguiram ser executadas.

Para que haja a revisão dos objetivos e estratégias do Programa de Malária, a implementação de planos anuais e operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária, implementação das diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento, das diretrizes de manejo integrado de vetores pelos municípios, além de municípios

elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases; Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação; unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase e número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação, recomenda-se que haja a readequação nas ações planejadas.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percentual de estados e municípios supervisionados;</li> <li>* Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico;</li> <li>* Atualizações dos sistemas de informação implantadas;</li> <li>* Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade;</li> <li>* Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão;</li> <li>* Número de informes epidemiológicos divulgados;</li> <li>* Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas;</li> <li>* Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado;</li> <li>* Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB;</li> <li>* Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o Resultado Esperado 3, que tem o objetivo de realizar ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas, foram desenvolvidas o apoio às atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária.

Com o objetivo de realizar atividades assistenciais hospitalares e ambulatoriais em período integral, atividades educacionais, trabalho e pesquisa em campo de Malária, foi realizada a visita técnica ao núcleo de Medicina Tropical. O Núcleo de Extensão em Medicina Tropical (NACE-NUMETROP) foi criado para atuar junto às populações ribeirinhas e de planalto das mesorregiões do Baixo Amazonas e do Sudoeste do Pará, incluindo a população urbana do município de Santarém. O objetivo é promover iniciativas interdisciplinares e inter setoriais de intervenção para o manejo, controle e prevenção das doenças infecciosas e parasitárias, bem como a promoção da saúde da população daquelas regiões. Além de integrar pesquisadores ao contexto amazônico, as ações visam ao reconhecimento dos determinantes sociais das doenças infecciosas e parasitárias, bem como contribuir para o estabelecimento de diagnóstico de saúde da região em que atua, formando valores voltados à cidadania e à responsabilidade social. O NACE-NUMETROP é ligado ao Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP.

Outras atividades para o apoio das ações de vigilância prevenção e controle da malária nos estados e municípios foram as visitas técnicas para avaliação da situação da malária nos estados do Mato Grosso e Rondônia, visto que houve aumento de casos autóctones de malária em alguns municípios do estado, e as visitas tiveram o principal

objetivo de realizar oficina com os gestores para a prevenção e controle da malária.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve relatos da contra parte a respeito da execução das atividades planejadas para o 1º semestre de 2020, entretanto, as atividades planejadas não foram executadas na totalidade dada a recomendação de não se realizar viagens desde a segunda quinzena de março.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Capacitações e visitas de supervisão aos estados fornece informações importantes, que não se consegue avaliar do nível central, como avaliação do cumprimento das diretrizes nacionais para os procedimentos de diagnóstico, tratamento e vigilância e controle vetorial da malária. Reforça-se a necessidade de se ampliar as ações proposta no Resultado esperado 3, para que haja a possibilidade de ampliar os objetivos estabelecidos nos indicadores. Somente houve o planejamento para a execução em 2020 do R3A2 (Apoiar as atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária nos estados e municípios), e esta relaciona-se somente com o primeiro indicador (Percentual de estados e municípios supervisionados).

Para que os demais indicadores (Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico; Atualizações dos sistemas de informação implantadas; Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade; Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão; Número de informes epidemiológicos divulgados; Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas; Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado; Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB; Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão), recomenda-se que as outras ações sejam planejadas para este segundo semestre de 2020.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária;</li> <li>* Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças eliminação elaborado;</li> <li>* Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais;</li> <li>* Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas;</li> <li>* Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído;</li> <li>* Número de cursos de capacitação realizados.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado não teve planejamento em nenhuma das áreas no PTA de 2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A participação em eventos nacionais e internacionais permite a coordenação da pesquisa em malária, hanseníase e doenças em eliminação, bem como a disseminação da informação científica por meio de plataforma nacional e internacional.

A facilitação da participação de membros do ministério de saúde nesses eventos permite o acesso a recursos científicos nacionais e internacionais mais recentes em relação a estes agravos.

É importante o planejamento também de ações para este resultado no estímulo a materiais de educação em saúde e mobilização social.

#### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada;</li> <li>* Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações;</li> <li>* Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados;</li> <li>* Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4	

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para viabilizar estudos operacionais para as ações de vigilância, prevenção e controle da malária baseada em evidências, foi realizada a renovação de 43 (quarenta e três) licenças do software Tableau, ferramenta para análise de dados, utilizadas pela Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV), pelas coordenações estaduais de controle de malária e pelos apoiadores municipais. Este software permite análises das situações epidemiológicas de malária conjunta com o banco de dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (Sivep-Malária), bem como o monitoramento da susceptibilidade dos parasitas da malária aos antimaláricos por meio de análises dos bancos de dados que possam permitir o direcionamento de pesquisas de farmacovigilância. Além disso, a utilização deste software é de extrema importância para que a CGZV mantenha de forma uniforme as análises, pelas três esferas de governo, facilitando a visualização das informações para a tomada de decisão das ações de vigilância e controle da malária.

Em relação à execução da Hanseníase, foi realizada a contratação de serviços para impressão da 'Estratégia Nacional para enfrentamento da hanseníase - 2019-2022', para impressão do material 'Preconceito tem cura ! Hanseníase Também' e para impressão do material: Hanseníase no Brasil: caracterização das incapacidades físicas." que mantém o processo de comunicação e mobilização social.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades planejadas para este resultado não tiveram dificuldades de execução

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O setor de saúde está passando por uma grande transformação no que diz respeito à análise de dados. Não diferente está as ações de malária. O acompanhamento dos dados epidemiológicos que são elaborados a partir de uma rotina do software Tableau pode fornecer primeiramente um norte para que sejam adequadas estratégias de ação e controle. Outra questão é a de que o software pode facilitar as análises de dados sobre as informações a respeito da suscetibilidade aos antimaláricos e aos inseticidas, levando o PNCM a avaliar quais os esquemas de tratamento e inseticidas devem ser retirados ou reavaliados na rotina de serviço. Desta forma, a aquisição da renovação das licenças deste software são fundamentais para a continuidade de análises de qualidade e rapidez.

Neste resultado consta também as ações de apoio à gestão do Termo de Cooperação Técnica nº71, que viabilizam a realização de ações de gestão e implementação do TC.

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	5	3	2	45%
3	1	1	0	100%
4	0	0	0	0%
5	5	4	1	60%
Total:	12	9	3	76%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2020

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância; 2. Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração; 3. Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0	

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não houve o planejamento de execução da atividade de malária e hanseníases nem outras doenças negligenciadas.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve o planejamento de execução da atividade de malária deste resultado esperado no PTA de 2020 pela CGZV. Recomenda-se que seja planejada a execução deste, visto que é de fundamental importância a integração das ações de atenção básica e vigilância e controle da malária, e também uma estratégia principal do Ministério da Saúde. As ações de prevenção e controle de malária têm como base o diagnóstico e o tratamento oportunos da doença, no sentido de atender adequadamente a população e interromper a cadeia de transmissão. Este serviço deve estar disponível em toda a rede de atenção primária dos municípios endêmicos e nos serviços de referência na região extra-amazônica; deve haver também ações de busca ativa, acompanhamento do tratamento e educação em saúde. As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), incluindo os agentes comunitários de saúde (ACS), têm um papel fundamental para melhor efetividade das medidas de controle da malária.

Sobre a execução na completude de todas as atividades das ações planejadas, vale ressaltar que houve o impacto da emergência de COVID-19, onde, desde a segunda quinzena de março, foram reduzidas as participações presenciais em reuniões e viagens, bem como outras atividades que não fossem recomendadas pela gestão do Ministério da Saúde.

Não houve execução de ações para doenças em eliminação.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve o planejamento de execução da atividade de malária e hanseníases nem outras doenças negligenciadas.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados;</li> <li>* Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária;</li> <li>* Percentual de estados e municípios assessorados;</li> <li>* Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento;</li> <li>* Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores;</li> <li>* Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária;</li> <li>* Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases;</li> <li>* Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação;</li> <li>* Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase;</li> <li>* Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

## Malária

Desde a implantação do PNCM, as mudanças no cenário epidemiológico foram acompanhadas por ações e estratégias do programa voltadas ao controle e redução de casos, sempre levando em consideração as especificidades locais, como populações vulneráveis e desassistidas em áreas de difícil acesso, áreas indígenas, assentamentos de reforma agrária, garimpos, áreas de fronteira e grandes empreendimentos. Tais ações são realizadas em parceria com governos estaduais, municipais, pesquisadores e profissionais que atuam com malária, dentre elas podemos citar o Projeto Apoiadores Municipais para o controle de Malária. Este Projeto visa o fortalecimento da capacidade dos serviços de saúde para orientar, com maior eficiência, as ações de controle da malária.

Com o objetivo de analisar e discutir as ações desenvolvidas pelos apoiadores, a CGZV realizou o evento virtual de 15 dias em capacitação em malária, com foco nos apoiadores municipais, para que o nível nacional pudesse avaliar os planos estratégicos desenvolvidos pelos municípios, com apoio destes profissionais, com o intuito de definir estratégias levando em consideração as especificidades da transmissão em cada município. A reunião teve a apresentação e discussão dos principais eixos de ação estabelecidos pelo Programa Nacional de Malária nos estados e municípios amazônicos. Além dos apoiadores municipais, participaram desse evento gestores dos Programas Estaduais de Malária e gestores de Malária dos municípios prioritários e a OPAS-Brasil. Os resultados esperados foram o desenvolvimento das aptidões dos apoiadores municipais para melhor desenvolvimento de suas atividades junto as equipes municipais dos programas de malária, a fim de melhor orientá-los e apoiá-los nas ações locais

Dentro deste resultado, ainda a CGZV contratou profissionais para fortalecer as estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária, visando o alcance da meta de redução dos casos e a eliminação da doença conforme proposto

nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU) e fortalecimento das ações de controle do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária na região Amazônica, por meio da elaboração de documentos técnicos para orientar a vigilância da malária nessa região.

## Hanseníase

Em 2020, foram realizadas varias atividades de capacitação, informação de profissionais de saúde previstas no planejamento estratégico de combate à Hanseníase conforme a matriz logica do resultado 2 do TC. No conjunto das oficinas e dos seminários realizados e direcionados para integração da vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação com atenção à saúde, organização da Cúpula Hanseníases, suspendida pelo COVID-19, podemos destacar:

1. Antes da pandemia : Capacitação em serviço para profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) nas cidades Rio Branco e Cruzeiro do Sul no Acre; nos municípios de Nova Iguaçu, Queimados, Belford Roxo, Caxias no Rio de Janeiro. No Pará e Goiás. Ação do Projeto Roda-Hans no Distrito Federal, de 20/01 a 10/03 para capacitação em diagnóstico e manejo clínico/terapêutico da hanseníase e suas complicações.
2. Realizadas duas reuniões virtuais de Coordenadores, 04 a 06 de agosto e 24/11/20 para propor orientações para atenção e cuidado às pessoas acometidas pela hanseníase no período da pandemia e uso do Núcleos de Telesaúde com vistas ao diagnóstico e avaliação de contatos suspeitos de hanseníase. Em outubro e novembro 2020, realizados Webinários sobre Tratamento da Hanseníase por regiões: Centro Oeste, Norte, Sul e Sudeste e Nordeste. Realizada web conferência, SIG Hanseníase com os estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Goiás, Amazonas, Piauí, Pernambuco, Pará, Espírito Santo e Rondônia.

Durante o ano 2020 foi implementado o terceiro ano do projeto BDSF (Bangkok Declaration Special Fund) apoiando intervenções inovadoras para um Brasil livre de Hanseníase, com o seguinte foco: para os três anos de vigência do Projeto, as atividades foram planejadas para serem implementadas nos 20 municípios dos seis estados selecionados, cuja abordagem esteve embasada em três áreas de atuação: (I) qualificação do diagnóstico clínico, (II) avaliação e acompanhamento do dano neurológico e (III) prevenção do estigma e da discriminação. Para isso, foram realizadas capacitações em serviço, conduzidas por especialistas nas 3 áreas propostas, com vistas ao fortalecimento da Atenção Básica (AB), oferecendo o conhecimento necessário para que os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) pudessem diagnosticar novos casos nestas unidades, evitando o encaminhamento para as referências e o consequente diagnóstico tardio, com Grau de Incapacidade Física 2 (G2D); possibilitar que realizassem a avaliação neurológica simplificada (ANS) de forma segura para o devido encaminhamento na rede e o cuidado integral do paciente; além de meios de identificar o estigma percebido pelo paciente de hanseníase para dar o suporte psicológico necessário e subsidiar na adoção de medidas para o enfrentamento do estigma no município, a exemplo de educação em saúde.

No segundo semestre 2020, a OPAS/OMS proporcionou CT para a elaboração de uma nova proposta de projeto a ser financiado pela Fundação Sasakawa na altura de 80,000 USD por ano, por 3 anos. O projeto viabilizará a implementação de ações estratégicas em estados e municípios com média e baixa carga, cujos serviços de saúde ainda apresentam fragilidade na detecção precoce de casos e, conseqüentemente, elevado número de casos com grau de incapacidade física 2 (GIF2). A exemplo, cita-se o estado Rio Grande do Sul, cuja taxa de detecção em 2019 foi 0,81; o que o classifica como estado baixa carga. No entanto, no tocante à proporção de casos novos com GIF2 no diagnóstico, apresentam elevada porcentagem, 24,68%; além disso, apresenta mais de 80% dos casos novos multibacilares. As ações a serem desenvolvidas estarão de acordo com a Estratégia Nacional 2019-2022 e voltadas para o diagnóstico precoce, tratamento oportuno, vigilância de contatos, prevenção de incapacidades, especialmente em menores de 15 anos, além do enfrentamento do estigma e discriminação em estados e municípios de baixa e média endemicidade. O governo federal repassa periodicamente aos estados e municípios recursos destinados ao custeio e investimento de ações de vigilância e assistência em saúde, estando as ações de enfrentamento à hanseníase contempladas nesse escopo. No entanto, por ser doença negligenciada, faz-se necessário envidar mais esforços técnicos e operacionais que podem ser melhorados e estimulados com maior aporte de recursos financeiros. Desse modo, esse projeto colaborará com as ações governamentais do Brasil de forma complementar, permitindo investir, de forma mais flexível, em assessorias técnicas e capacitações com vistas à sustentabilidade das ações que serão desenvolvidas com vistas à redução da carga da doença no Brasil. Espera-se que, ao final do projeto, ocorra nas áreas de intervenção, além da sustentabilidade das ações desenvolvidas, melhoria na qualidade do serviço ofertado para o controle da hanseníase de modo que se reflita nos indicadores propostos; assegurando o diagnóstico precoce dos casos com vistas à redução de casos novos com GIF2, o tratamento imediato e com adesão/conclusão conforme preconizado pelas diretrizes normativas nacionais, a qualificação das ações de prevenção e manejo das incapacidades, a busca ativa de casos por meio da vigilância de contatos, além da promoção da prevenção do estigma e discriminação.

A Fundação de Saúde Sasakawa, em colaboração com o Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar e a Associação

Dermatológica Japonesa, o Ministério da Saúde do Brasil e a OPAS realizou dia 12 de Dezembro de 2020 um seminário online sobre a doença de Hansen para médicos e outros profissionais de saúde no Japão interessados em questões internacionais de saúde. No seminário houve apresentações de especialistas do Ministério da Saúde do Brasil, da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), da Sociedade Brasileira de Hanseníase e do Movimento de Reintegração de Pessoas Afetadas pela Hansen's Disease (MORHAN), que falarão sobre o estado atual da atenção médica integral à doença de Hansen no Brasil, incluindo a política de saúde e a prática clínica.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Resultado 2 desta matriz lógica do TC 71 apresenta 12 ações, entretanto somente cinco foram planejadas para serem executadas em 2020. As ações do PTA tiveram execução menor que o esperado, dada a situação da pandemia, entretanto, houveram mudanças no processo de reuniões, podendo ser executadas reuniões virtuais, que mantiveram a porcentagem de execução deste resultado em 85% do que foi planejado pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde.

Por razão da pandemia de Covid-19, atividades de capacitação presenciais foram interrompidas após março 2020, dando prioridade para foros de capacitação online e métodos de interação a distância. O desabastecimento total da rede em PQT desde outubro de 2020 devidos a vários problemas de produção (Dapsona, contaminação de rifampicina com derivados de nitroaminas que levou a uma suspensão provisória da produção e o impacto da pandemia nas conexões e transportes) não facilitou a continuidade das atividades de integração e capacitação da rede assistencial juntos com os parceiros do programa da Hanseníase.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

##### Malária

A contratação de profissionais para estudos especializados tem um forte impacto no alcance dos resultados esperados do TC 71, pois visam o fortalecimento da gestão nas áreas de tratamento, controle vetorial e vigilância da malária. Estes profissionais vão a campo, trabalhar em conjunto com as esferas estaduais e municipais para que sensibilizem os gestores na inclusão das ações de malária nos planos estaduais e municipais de saúde, na implantação de manejo integrado de vetores, adequação da rede de diagnóstico, e implementação e novas ferramentas para o controle, como o planejamento e utilização de mosquiteiros impregnados de longa duração e do fortalecimento do licenciamento ambiental, no que se refere à malária e ao não incremento dos casos durante a implementação do empreendimento em áreas endêmicas.

##### Hanseníase

No âmbito da Hanseníase, para o projeto financiado pelo Bangkok Declaration Special Fund, apesar dos esforços para melhorar a detecção de casos nos municípios selecionados, por meio de capacitações de profissionais da Atenção Primária de Saúde (APS), observou-se, pela análise dos indicadores, que não houve impacto significativo nos indicadores avaliados, especialmente em relação à taxa de detecção de casos novos e exames de contatos. No entanto, a avaliação qualitativa do Projeto "Abordagens Inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre da Hanseníase", mostrou que a execução do projeto, apesar de alguns problemas, apresentou avaliação positiva pelos profissionais e gestores participantes dos grupos focais. O principal ponto positivo destacado por eles (profissionais e gestores) foi a metodologia teórico-prática utilizada pelo projeto, que buscou inserir as atividades de diagnóstico, tratamento, exame de contatos e prevenção de incapacidade física na rotina dos serviços, com atendimento de pacientes nas suas unidades básicas de saúde. O que possibilitou uma rica troca de experiências e explanação de dúvidas, além de uma maior sensibilização dos profissionais e o estímulo de reorganização dos fluxos de atendimento aos pacientes acometidos por hanseníase, reduzindo o referenciamento para os centros de referência.

Como sugestão dos profissionais, destaca-se especialmente a solicitação de capacitação mais frequentes, de modo que os conhecimentos fossem fixados e atualizados proporcionando maior segurança no atendimento aos pacientes com hanseníase. Além disso, sugeriram a ampliação dessas capacitações para as demais categorias profissionais, em especial aos ACS, incentivando-os na identificação de pessoas com sinais sugestivos com a hanseníase que permaneciam sem avaliação prévia e melhorando a busca ativa de casos. Junto com a OPAS se poderiam elaborar cursos de capacitação EAD.

##### Impacto da Pandemia de Covid-19 nos indicadores de Vigilância da Hanseníase:

O impacto da pandemia nos 6 indicadores preliminares de hanseníase apresentados abaixo está ligado a interrupção de varias atividades de monitoramento de pacientes e contatos, baixa frequência dos centros de saúde, realocação

de profissionais de saúde nas linhas de frente para luta contra Covid-19:

1. Houve redução de 34,1% dos casos novos de hanseníase na população geral, no período de janeiro a agosto, quando comparado os anos de 2019 e 2020. Meses de queda acentuada de março a maio.
2. Houve redução de 43,3% dos casos novos de hanseníase em menores de 15 anos quando comparado os anos de 2019 e 2020. Meses de queda acentuada de fevereiro a maio.
3. Variação percentual de casos novos de hanseníase, segundo Unidades da Federação no período de janeiro a agosto, comparados os anos 2019 e 2020. Rondônia com redução de (-70,9%), Roraima com (-68,2%), Amapá com (-56,4%), com exceção dos Estados que apresentaram incremento, como o Rio Grande do Norte(8,5), Santa Catarina (18,5), Distrito Federal (51,3), este último decorrente da atuação do Projeto Roda Hans que ocorreu nos meses de janeiro a março. Ressalta-se que Rondônia apresenta problemas na transmissão do banco de dados para o nível central.
4. Declínio de 39,7% no número de casos novos de hanseníase segundo modo de detecção exame de contatos, no período de janeiro a agosto, quando comparados os anos de 2019 e 2020.
5. Redução de 54,1% na proporção de contatos de casos novos examinados, entre os registrados, no período de janeiro a agosto, quando comparados os anos de 2019 e 2020.
6. Redução de 2,2% na proporção de casos novos avaliados quanto ao grau de incapacidade física no diagnóstico, no período de janeiro a agosto, quando comparados os anos de 2019 e 2020.

Para que os demais indicadores (Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico; Atualizações dos sistemas de informação implantadas; Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade; Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão; Número de informes epidemiológicos divulgados; Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas; Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado; Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB; Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão), recomenda-se que as outras ações sejam planejadas.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percentual de estados e municípios supervisionados;</li> <li>* Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico;</li> <li>* Atualizações dos sistemas de informação implantadas;</li> <li>* Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade;</li> <li>* Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão;</li> <li>* Número de informes epidemiológicos divulgados;</li> <li>* Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas;</li> <li>* Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado;</li> <li>* Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB;</li> <li>* Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

## Malária

Para o Resultado Esperado 3, que tem o objetivo de realizar ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas, foram desenvolvidas o apoio às atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária.

O aumento expressivo de casos de malária, principalmente nos municípios de Pontes e Lacerda e Aripuanã/MT acarretou um surto localizado em garimpo clandestino e território da reserva indígena Sararé. Para apoiar as ações da malária no estado do Mato Grosso, frente ao aumento de casos relatados em área de garimpo, em Cuiabá/MT, houve a viagem técnica para acompanhamento in loco e direcionamento das ações, para conter os casos nessa área, que poderiam acarretar no aumento expressivo de casos no estado.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades planejadas não foram executadas na totalidade dada a recomendação de não se realizar viagens desde a segunda quinzena de março.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

## Malária

Capacitações e visitas de supervisão aos estados fornece informações importantes, que não se consegue avaliar do nível central, como avaliação do cumprimento das diretrizes nacionais para os procedimentos de diagnóstico, tratamento e vigilância e controle vetorial da malária. Reforça-se a necessidade de se ampliar as ações proposta no Resultado esperado 3, para que haja a possibilidade de ampliar os objetivos estabelecidos nos indicadores. Somente

houve o planejamento para a execução em 2020 do R3A2 (Apoiar as atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária nos estados e municípios), e esta relaciona-se somente com o primeiro indicador (Percentual de estados e municípios supervisionados).

#### Hanseníase

A pandemia causou impacto nos indicadores de vigilância em decorrência de interrupção de varias atividades de monitoramento de pacientes e contatos, baixa frequência dos centros de saúde, realocação de profissionais de saúde nas linhas de frente para luta contra Covid-19. Uma avaliação preliminar deste impacto está detalhada neste relatório técnico no resultado 2.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária;</li> <li>* Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças eliminção elaborado;</li> <li>* Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais;</li> <li>* Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas;</li> <li>* Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído;</li> <li>* Número de cursos de capacitação realizados.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este resultado não teve planejamento em nenhuma das áreas no PTA de 2020 para Malária

Para Hanseníase, foram conduzidas propostas inovadoras para fortalecer as ações implementadas de controle da hanseníase, e foram também realizadas consultorias para elaborar materiais para profissionais de saúde e nas escolas, para fortalecer a intersetorialidade entre saúde e educação, bem como para fortalecimento do diagnóstico dos casos com resistência medicamentosa, conforme resultados apresentados abaixo:

Foram realizadas consultorias para análise de dados e aprimoramento e qualificação das informações de hanseníase; para elaboração de fluxos assistenciais da Linha de Cuidado em Hanseníase; para conteúdo do Caderno Temático das Doenças Negligenciadas e do Guia de Bolso; análise de implantação da vigilância de resistência e para apoio no desenvolvimento do sistema de vigilância da resistência; para apoio na implementação da farmacovigilância da talidomida, fluxos, protocolos e documentos com orientação para uso controlado; farmacovigilância dos medicamentos utilizados para o tratamento da hanseníase; para o desenvolvimento de estratégias para o manejo dos casos de hanseníase com tratamento prolongado nos serviços de referências; para inserção de ações de controle da hanseníase na carteira de serviços dos Centros de Testagens e aconselhamento para ampliar as ações; para proposta de algoritmo de investigação laboratorial para detecção precoce de hanseníase e de diagnóstico da resistência do Mycobacterium Leprae a medicamentos, para subsidiar processos de incorporação na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.

Foram também elaborados vários materiais instrutivos:

- 1; Álbum e livreto - Conhecendo estigma, discriminação e os direitos das pessoas acometidas pela hanseníase;
- 2; Folder - Hanseníase, enfrentando o estigma e discriminação
3. Caderneta de Saúde da pessoa acometida pela hanseníase.

Vale também destacar a participação do programa da Hanseníase e da OPAS á consulta global sobre a nova estratégia contra Hanseníase 2021-2030 organizada em modo virtual pela OMS e parceiros técnicos internacionais do 26 até o 30 de outubro de 2020 e que reuniu mais de 450 pessoas entre profissionais de saúde, técnicos, gerentes, cientistas, representantes de ONGs e de associações de pacientes.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Para Hanseníase, a consulta global sobre a nova Estratégia Global contra Hanseníase 2021-2030 foi endossada pela maioria dos 450 participantes. O novo pilar "Escalonar a prevenção da hanseníase juntamente com a detecção ativa e integrada de casos" é amplamente apoiado por gerentes de PNL, parceiros e pessoas afetadas pela hanseníase e suas organizações. Um ponto de destaque foi que a combinação de rastreamento de contato e quimioprofilaxia tem o potencial de mudar o jogo na eliminação da hanseníase. Muitos países endêmicos embarcaram ou planejam implementar a profilaxia pós-exposição. Índia e Indonésia já estão ampliando esta nova intervenção, e está sendo colocado em discussão a pedido de movimentos representando pacientes como o grupo MORHAN a incorporação desta estratégia pelo programa brasileiro de luta a Hanseníase em suas diretrizes nacionais.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

A participação em eventos nacionais e internacionais permite a coordenação da pesquisa em malária, hanseníase e doenças em eliminação, bem como a disseminação da informação científica por meio de plataforma nacional e internacional. A facilitação da participação de membros do ministério de saúde nesses eventos permite o acesso a recursos científicos nacionais e internacionais mais recentes em relação a estes agravos. É importante o planejamento também de ações para este resultado no estímulo a materiais de educação em saúde e mobilização social.

**5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada; * Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações; * Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados; * Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:**

Malária

O Ministério da Saúde por meio do Grupo Técnico de malária da Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde (CGZV/DEIDT/SVS/MS) se preocupa em manter constantemente atualizadas as diretrizes técnicas e, ao mesmo tempo, garantir a padronização dos procedimentos necessários para prevenção, controle e eliminação da malária no Brasil.

Visto que a informação é essencial para a tomada de decisões baseada em evidências para a definição e

direcionamento de estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária há a necessidade de disponibilizar para rede da malária documentos técnicos produzidos pelo Ministério da Saúde, em formato impresso, com objetivo de colaborar e agilizar o trabalho dos profissionais de saúde e garantir a padronização dos procedimentos. Foram distribuídos para os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), as unidades federativas (UF) do país e a Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) exemplares do Guia de tratamento de malária no Brasil e folder do Sivep-Malária e de uso de Testes de diagnóstico rápido.

A partir de estudos de eficácia e segurança conduzidos pela comunidade científica em parceria com organismos internacionais e com o Ministério da Saúde, viu-se a necessidade da atualização dos esquemas terapêuticos utilizados no Brasil para o tratamento da malária. Assim, no início de 2020 foi publicada a nova versão do Guia de Tratamento da Malária no Brasil, pelo Grupo Técnico de malária da CGZV.

Como forma de otimizar o trabalho dos profissionais de saúde no campo, o folheto “Esquemas recomendados para o tratamento da malária não complicada no Brasil” também passou pelo processo de atualização neste ano. O Documento apresenta as orientações gerais e todos os esquemas terapêuticos de malária não complicada no Brasil, de forma resumida e em tabelas.

Refletindo a mudança nos esquemas terapêuticos recomendados pelo Ministério da Saúde, bem como adicionando novos campos na ficha de notificação que se mostraram relevantes para a vigilância da doença na região Amazônica, a CGZV realizou a revisão do folder “Orientações para o preenchimento do Sivep-Malária” que apresenta detalhes e a descrição de cada campo disponibilizado na ficha de notificação e roteiro de atendimento ao paciente com suspeita da doença.

Sabendo-se que a chave para a redução da taxa de mortalidade envolve principalmente dois elementos: o diagnóstico e o tratamento em tempo oportuno, viu-se a necessidade de revisar também o folder “Testes rápidos para o diagnóstico de malária - Pf/Pf/Pv” que é um documento que apresenta orientações acerca da utilização do teste rápido, bem como as condições de armazenamento e transporte.

Com o objetivo de formular políticas baseadas em evidências, a CGZV realizou neste segundo semestre o início da execução de duas Cartas Acordo (LOAs) com a Fundação Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro. A primeira trata da avaliação de mosquiteiros impregnados INTERCEPTOR G2 - para o controle da malária e a segunda da avaliação residual dos produtos SumiShield, Fludora Fusion e Sylando para o controle de Anopheles em paredes e painéis de quatro substratos diferentes. Estas LOAs podem propiciar à CGZV resultados que embasem a mudança ou permanência dos insumos utilizados pelo programa de malária na estratégia de Controle Vetorial.

#### Hanseníase

Para o controle da Hanseníase, foi publicada a Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022. Também foi publicado o relatório "Caracterização das Incapacidades Físicas no Brasil", 2020. Foi realizada a consulta pública para enquete do escopo do PCDT de Hanseníase. Foram também realizadas videoconferências com os estados da Paraíba, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiás, Distrito Federal, Santa Catarina, Pernambuco e Mato Grosso para levantamento da execução de Planos operativos para o enfrentamento da hanseníase, vinculados à Estratégia Nacional, e foi realizada a reunião virtual de Monitoramento dos Indicadores da Hanseníase, 29 a 31 de julho para a discussão dos principais indicadores.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades planejadas para este resultado não tiveram dificuldades de execução no âmbito da malária.

Para Hanseníase, todas atividades de controle foram drasticamente afetadas pela desabastecimento geral da rede assistencial em medicamentos PQT para todos os casos adultos e crianças, multi e paucibacilares. Denúncias foram feitas contra o Ministério da Saúde e contra a OMS para apuração dos fatos que levaram a esta escassez de tratamento, que resultou em interrupção de tratamento em todos estados aonde pessoas são acometidos pela Hanseníase. Infelizmente, uma cascata de eventos listados abaixo que nunca aconteceram no passado afetou o fornecimento global de medicamentos para o Programa Hanseníase:

- 1. os problemas de fabricação de dapsona experimentados no final de 2019, conforme relatado pela OMS.
- 2. A crise COVID-19 que afetou vários aspectos da cadeia de suprimentos (fornecimento de API, interrupção dos processos de fabricação e questões de recursos humanos, disponibilidade de voos para frete/carga interrompendo severamente a capacidade de produção de medicamentos e os horários de embarque para os países).

3. Recentemente (início de setembro de 2020) foram levantadas questões adicionais de qualidade com produtos à base de rifampicina. Esse problema de qualidade foi diagnosticado durante o teste de qualidade pré-embarque e a decisão foi tomada pela OMS de priorizar os resultados de análise em lote da API e da FPP até 31 de dezembro de 2020, juntamente com toda a validação do método analítico relacionado o que levou ao congelamento de qualquer fornecimento de produtos à base de rifampicina. Como resultado desses problemas, o plano de abastecimento de 2020 ainda não foi concluído e há uma interrupção no fornecimento de alguns produtos MDT nos países afetados por essa escassez de oferta; Brasil, Indonésia e Índia sendo os países mais afetados. Consequentemente, o plano de aquisição e suprimento de medicação PQT foi revisado para tomar em consideração os casos de retratamento necessários e casos ainda em espera de medicação. Desde que a produção de medicação foi retomada, 1 remessa de um total de 50,000 tratamentos foi enviada ao Brasil, e o país está na espera da liberação de uma outra remessa de 153,000 tratamentos, ao aguardo da licença de importação. Com a programação de um adicional de 60,000 tratamentos a serem enviados pela OMS no início de fevereiro, a situação de abastecimento em PQT deveria retornar a seu ritmo normal sem alteração no primeiro trimestre de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O trabalho realizado neste PTA pela CGZV veio de encontro para alcançar o indicador proposto neste resultado, no que se refere à Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada. A impressão dos materiais sobre o guia de tratamento de malária atualizado e as duas LOAs são ações essenciais para que se mantenham as políticas de controle e eliminação de malária atualizadas, e sejam também distribuídas para os estado e municípios.

A situação de desabastecimento da rede em PQT para Hanseníase explicita no ponto 2 anterior trará um impacto significativo nos indicadores do programa para o biênio 2020-2021.

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	5	4	1	85%
3	1	1	0	50%
4	3	2	1	75%
5	5	5	0	90%
Total:	14	12	2	75%

### 5. RESUMO ANUAL

#### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2020	2º semestre de 2020	Anual 2020
Nº total de RE com ações programadas no período	4	4	4/4
Nº total de ações programadas	12	14	26
Nº total de ações finalizadas	9	12	21

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
----	-------------------	-------------------	--------------------------	-------------------------------

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	1	1	0	100%
2/2	10	7	3	65%
3/3	2	2	0	75%
4/4	3	2	1	75%
5/5	10	9	1	75%
Total:	26	21	5	78%

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Todo o trabalho e o desenvolvimento do TC 71 teve como base fundamental a vinculação entre os Resultados Esperados (RE) e os objetivos da agenda estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). Essa agenda representa o fruto de um processo de revisão das diretrizes técnicas e políticas do Ministério da Saúde através da Secretaria de Vigilância em Saúde, com base no Plano do Governo Federal vigente. O TC 71 tem interface direta no cumprimento da agenda por propiciar o fortalecimento do sistema de vigilância das doenças transmissíveis, mais especificamente a malária, hanseníase e outras doenças em eliminação.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS contêm 17 objetivos, englobando mais de 169 metas específicas para serem alcançados até 2030. A malária está contida no Objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, no subitem 3.3: “Até 2030, acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis”. Neste contexto, a OMS, publica a Estratégia Técnica Mundial para a malária (ETG) 2016-2030, que estabelece o objetivo ambicioso de reduzir pelo menos 90% os casos de malária e eliminar a doença em pelo menos 35 países até 2030, na perspectiva dos ODS. Em 2015, o Ministério da Saúde lança o Plano de Eliminação da Malária no Brasil.

Além disso, o TC 71 está alinhado com o documento CD55/13 (Plano de ação para a eliminação da malária) e a resolução correspondente, CD55.R7, aprovados pelo 55º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em setembro de 2016, contém o marco para a cooperação técnica com países e outros interessados diretos visando atingir as metas da Região para eliminação da malária até 2020.

O TC 71 contribui para a integração da vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção básica; apoia a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul; contribui na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

### 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O constante e crescente compromisso político dos gestores das três esferas do SUS para acordarem a implementação e/ou expansão das ações de prevenção, controle e eliminação da Hanseníase e as doenças negligenciadas em eliminação como problema de saúde pública (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geo helmintíase) como propostas nesse Termo de Cooperação estiveram e foram os responsáveis pelos resultados positivos atingidos, alinhados com o Plano Estratégico Regional da OPAS, com os objetivos da Resolução CD49.R19 e a Estratégia global da OMS para hanseníase 2016-2020 - Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase.

Além de manter e estreitar ainda mais as relações de trabalho entre as áreas técnicas da OPAS, CGDE e CGZV houve o acompanhamento e monitoramento das ações e atividades pactuadas no PTA de 2020, onde, mesmo com as restrições da Pandemia de COVID-19, houve a execução de parte dos resultados, e adaptação logística para a manutenção das diretrizes e orientações do Ministério aos outros entes federados.

Em um contexto de redução de casos de malária, os casos vão se confundindo com outras doenças febris, e neste contexto a integração com a atenção básica é de fundamental importância para que seja atingida as metas nacionais e globais de redução e futura eliminação. Desta forma, recomenda-se que haja o planejamento das atividades contidas no resultado Esperado 1, pela CGZV para os próximos PTA, incluindo também as doenças negligenciadas. Sugere-se que a CGZV planeje a execução das atividades de doenças em eliminação para o ano de 2021, pois com a nova estruturação estes agravos agora estão sob responsabilidade deste órgão.

A continuidade das atividades de reuniões nacionais, supervisões estaduais e contratação de profissionais técnicos especializados para fortalecer a gestão dos programas de malária no Brasil devem ser continuadas no TC 71, pois permitem que haja uma interlocução entre os diversos parceiros do da CGZV, incluindo a área técnica da OPAS. Deve ser estimulada a continuação das discussões entre os pesquisadores e a publicação da agenda de prioridades de pesquisas para a eliminação da malária, levando esta discussão a um contexto regional, elevando as discussões para a problemática da malária em fronteiras com outros países.

O TC71 deve manter como atividade a ida a campo para acompanhamento das ações de vigilância e controle da malária, estimular o trabalho em conjunto com as esferas estaduais e municipais para que haja contínua sensibilização dos gestores em incluírem as ações de malária nos planos estaduais e municipais de saúde, que haja implantação do manejo integrado de vetores nos municípios, que seja sempre avaliada a rede de diagnóstico, e a utilização correta dos mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração.

O TC 71 permite que haja e se amplie a Parceria Brasileira e setores acadêmicos, da sociedade civil e de grupos de pesquisa de alto nível, com participação da OPAS/OMS, favorece o fortalecimento na elaboração de instrumentos e estratégias para prevenção, vigilância e controle da malária, planejados pelo Programa Nacional de Controle da Malária em conjunto com a OPAS/OMS. Além disso, a OPAS apoia o PNCM que, mesmo trabalhando com número reduzido de técnicos, cumpre diversas atividades de interesse local e regional onde destaca-se os trabalhos para a elaboração de novas estratégias para o cumprimento de ações de vigilância e controle de Malária na Região Amazônica sempre vinculado aos programas estaduais e municipais de controle da Malária, DSEIs e projetos apoiadores municipais.

Para hanseníase permitiu realizar algumas ações ainda neste primeiro semestre de 2020: i) apresentar a “Estratégia Nacional para o Enfrentamento da Hanseníase: 2019- 2022” ii) ilustrar no cenário internacional as estratégias inovadoras implementadas no Brasil iii) instrumentar a união e fortalecimentos de esforços a nível nacional e regional para eliminação do estigma e atitudes discriminatórias aos portadores de hanseníase.

Para Hanseníase, a consulta global sobre a nova Estratégia Global contra Hanseníase 2021-2030 foi endossada pela maioria dos 450 participantes. O novo pilar ‘Escalonar a prevenção da hanseníase juntamente com a detecção ativa e integrada de casos’ é amplamente apoiado por gerentes de PNL, parceiros e pessoas afetadas pela hanseníase e suas organizações. Um ponto de destaque foi que a combinação de rastreamento de contato e quimioprofilaxia tem o potencial de mudar o jogo na eliminação da hanseníase. Muitos países endêmicos embarcaram ou planejam implementar a profilaxia pós-exposição. Índia e Indonésia já estão ampliando esta nova intervenção, e está sendo colocado em discussão a pedido de movimentos representando pacientes como o grupo MORHAN a incorporação desta estratégia pelo programa brasileiro de luta a Hanseníase em suas diretrizes nacionais. As datas foram quase concomitantes com a divulgação do novo marco referencial para monitoramento e avaliação das doenças negligenciadas apresentado pela OMS, PAHO e parceiros técnicos, com novos critérios para estratégias de eliminação e recomendando serviços integrados / combinados de hanseníase com outros programas de doenças / DTN para melhorar a eficácia e a eficiência programáticas.

O ano 2020 foi drasticamente afetado pelo desabastecimento da rede do SUS em tratamento poli quimioterápico, devido a problemas de produção da dapsona, contaminação da Rifampicina e impacto da crise geral causada pela pandemia do Covid-19, o que afetou seriamente a imagem do programa de luta contra Hanseníase e a OMS. Embora a situação esteja

monitorada numa base diária com o programa, a OPAS e a OMS, esta crise não está ainda resolvida, mas espera-se um retorno a um abastecimento normal no primeiro trimestre 2021, com um novo plano de suprimento acordado entre as partes. Portanto está em curso de reavaliação a programação do quantitativo de PQT a ser recebida pelo programa em 2021, uma vez que não está ainda conhecido o número de pacientes que foram diagnosticados e ainda não registrados no SINAN pois não puderam receber tratamento por falta de medicação, além do número de pacientes não diagnosticados em 2020 em decorrência da pandemia e do déficit de diagnóstico conduzido. Estima-se que para sanear a situação decorrente da falta de tratamento a diversos momentos em 2020 e para tratar uma estimativa de 22,000 pacientes novos a serem diagnosticados em 2021, um total cerca de 500,000 blisters será necessário ser doado em 2021 ao Brasil pelo programa de doação da OMS junto com Novartis.

O país está muito perto da eliminação de Filariose Linfática, Oncocercoses e Tracoma, e que a pandemia de COVID-19 em 2020 não permitiu completar os inquéritos necessários para finalização dos dossiês para cada doença a serem apresentados a OMS. Junto com o MS se está reprogramando todas estas atividades para serem implementadas em 2021 e avançar para a certificação da eliminação destes agravos como problema de saúde pública e de sua transmissão.

A persistência da esquistossomose mansoni no Brasil é um desafio para a saúde pública. O fortalecimento das ações de vigilância em saúde permitirão manter os esforços para a eliminação da transmissão da doença e dos casos graves e crônicos.

O Brasil está seguindo os procedimentos operacionais padrão da OMS para solicitar a validação da eliminação do tracoma como um problema de saúde pública. Nesse semestre se trabalhou na documentação que o sistema de saúde tem capacidade de identificar e gerir os casos incidentes de TT com o uso de estratégias definidas. O esforço que o Brasil está fazendo agora é importante para coletar as evidências necessárias para solicitar no futuro a validação oficial da eliminação do tracoma como problema de saúde pública.

Recomenda-se que haja a reavaliação do PTA, para que haja a readequação dos recursos mediante a situação da pandemia, e também que sejam incluídas as ações de execução das doenças em eliminação, constantes na matriz lógica do TC 71, e o primeiro semestre não apresentou nenhuma execução deste tema, concentrando-se somente em Malária e Hanseníase.

Importante mencionar que 2021 será o último ano de vigência do TC 71 sem possibilidade de prorrogação, o que a elaboração de um novo TC é imprescindível, para continuar com a vigilância, prevenção, diagnóstico, tratamento e eliminação da malária e as doenças negligenciadas em Brasil.

#### 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13765793.34
Recursos desembolsados:	US\$ 12303788.82
Pendente de pagamento:	US\$ 339045.54
Saldo:	US\$ 1122958.98